

# BOLETIM INFORMATIVO SAJ

Subsecretaria de Atividades Judiciárias

*Respeito, Valorização e Cuidado: a Humanização da Gestão Pública*



Foto: Pexels (Silverkblack)

## ACOLHIMENTO QUE INCLUI CIDADANIA QUE TRANSFORMA

*Na busca por uma gestão pública humana e inclusiva, a Justiça se faz acolhendo a todos. Externamente, promovendo a cidadania para a população em situação de rua e, internamente, valorizando os colaboradores que cuidam do nosso dia a dia.*

### Explore



Novidades da versão 9.20:  
**sua rotina mais ágil**



Resultados Corporativos:  
**você faz parte dessa história**



Notícias: **nosso serviço transformando realidades**

## Talentos SAJ

“SABER QUE TODOS GOSTAM DO  
MEU TRABALHO É MUITO  
GRATIFICANTE. QUEM JÁ  
TRABALHOU EM OUTRO LUGAR  
SABE QUE AQUI É O CÉU.”

Eliane, colaboradora terceirizada



## RADAR SAJ

PROGRAMA JunTos

► **Integração e Cidadania para Colaboradores Terceirizados**

## TEMA EM DESTAQUE

“RECLAMAÇÕES PRÉ-PROCESSUAIS:  
OLHAR PARA A VULNERABILIDADE  
DO OUTRO NÃO É UM ATO DE  
CARIDADE, MAS DE JUSTIÇA.”



Foto: SAJ

## TEMAS EM DESTAQUE

### *Reclamações Pré-Processuais: Novo Fluxo de Atendimento para Pessoas em Situação de Rua*

Garantir que a prestação jurisdicional alcance quem enfrenta a dura realidade das ruas exige mais do que a aplicação fria da lei; demanda sensibilidade para reconfigurar procedimentos cotidianos.

Foi com esse espírito que, no dia 08 de maio de 2026, as instalações do Fórum Marilena Franco da Justiça Federal da 2ª Região sediaram a primeira ação do fluxo concentrado de Perícia e Conciliação voltado para esse público. Vinculada ao projeto PopRuaJud, a iniciativa piloto consolidou a cidadania e a garantia de direitos fundamentais na Seção Judiciária do Rio de Janeiro. O objetivo principal é facilitar a análise dos pedidos de benefícios previdenciários por incapacidade ou benefícios assistenciais (como o LOAS/BPC), garantindo o direito de quem mais precisa.

Coordenada pelo Programa de Justiça Itinerante do TRF2 e pelo CEJUSC-RJ, em cooperação com a DPU, o INSS e a assistência social do município, a ação teve como premissa central o cuidado integral. Muito antes dos atos processuais, o acolhimento começou nos detalhes: a organização providenciou lanches para os assistidos, e a Seção de Atendimento ao Jurisdicionado e Cidadania da Capital (SEAJU-RJ), denominada Primeiro Atendimento VZ, foi mobilizada para assegurar uma recepção calorosa e digna.

### **Dedicação e Trabalho em Equipe**

A dedicação humana foi o grande diferencial para que tudo funcionasse perfeitamente no espaço da Justiça Federal na Avenida Venezuela, 134. A reserva de salas para as conciliações e perícias, bem como a recepção e o direcionamento humanizado das demandas, ficaram a cargo da equipe do Primeiro Atendimento VZ, supervisionada pelo servidor Álvaro Rodrigues de Oliveira com a participação das estagiárias Gisela Costa Rodrigues e Joanny Fernanda Alves da Silva, que atuaram com dedicação e empatia.

Já a equipe do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC-RJ) atuou diretamente no preparo, processamento e condução das audiências de conciliação. O trabalho conjunto com representantes da Defensoria Pública e com uma empenhada equipe da Procuradoria Federal do INSS garantiu que cada cidadão fosse recebido com o respeito e a atenção que a sua extrema vulnerabilidade exige.



Foto: SAJ

Foto: SAJ

## Da Observação à Ação: Uma Abordagem de Sucesso

O desenho desse novo modelo de atendimento nasceu da experiência acumulada em mutirões do PopRuaJud, onde se constatou que as regras comuns do trâmite de processos judiciais não funcionam para quem vive na rua. Sob a coordenação das magistradas Dra. Valéria Caldi Magalhães (Coordenadora do Comitê Regional Pop Rua Jud-Rio) e Dra. Ana Carolina Vieira de Carvalho (Coordenadora da Justiça Itinerante na 2ª Região) a Justiça Federal, em cooperação com a DPU, a Procuradoria do INSS e os representantes da Secretaria de Assistência Social do Estado (ou município), criou uma abordagem prática, desenhada sob medida para que os pedidos de LOAS/BPC e de benefícios por incapacidade sejam resolvidos de forma rápida e humanizada.

A ação do dia 08 de maio funcionou como o teste prático da ação proposta. A dinâmica em campo confirmou que centralizar os procedimentos em um único dia é uma forma de impedir a extinção do processo. Segundo a Dra. Ana Carolina, sem essa junção de esforços sequenciais, o vínculo com o assistido se perde diante das severas dificuldades cotidianas e de saúde enfrentadas nas ruas.

O sucesso absoluto desse laboratório prático pavimentou o caminho definitivo para que, dias depois, em 14 de maio de 2026, o Juiz Federal Diretor do Foro assinasse a Portaria DIRFO nº 9, oficializando o fluxo de atendimento para pessoas em situação de rua, em toda a SJRJ.

## As Inovações da Portaria e o Papel das RPPs

Respalhada pela Nota Técnica TRF2 1710620 e pela Resolução CNJ nº 425/2021, a Portaria busca romper as barreiras invisíveis que impedem o acesso da população em situação de rua à Justiça — como a falta de endereço fixo, a ausência de documentos e a dificuldade em acompanhar trâmites burocráticos lentos.

A propositura da ação judicial por meio das RPPs (Representação Pré-Processual) busca agilizar o atendimento antes mesmo que um processo formal e demorado seja aberto.

Na prática, as RPPs ajudam a organizar as informações e a preparar os pedidos, facilitando os acordos e a análise dos requisitos para que os benefícios assistenciais e previdenciários cheguem mais rápido a quem tem direito.

## As regras consolidadas: quatro pilares fundamentais

- **Flexibilidade Documental:** Passam a ser válidos como comprovante de residência os endereços do CRAS ou CREAS, unidades públicas do SUAS (Sistema Único de Assistência Social). A falta de identificação civil não barra o andamento do pedido; o Primeiro Atendimento providenciará uma autodeclaração e encaminhará o assistido ao CIPOP (Centro de Atendimento Integrado às Pessoas em Situação de Rua) para a emissão da documentação necessária.
- **Rotina de Atos Concentrados:** Para evitar deslocamentos penosos e múltiplos gastos, o CEJUSC-Rio organizará sessões periódicas de "atos concentrados". Isso significa que, a partir da triagem no Primeiro Atendimento até a homologação da audiência de conciliação, tudo será realizado no mesmo local e no mesmo dia, otimizando o tempo do cidadão e das instituições parceiras.
- **Linguagem Simples e Atendimento Especializado:** O atendimento será realizado de forma humanizada por todos os servidores envolvidos no processo. O uso de termos diretos e claros e a linguagem simples é obrigatório para esclarecer todas as etapas do processo, garantindo que o cidadão entenda seus direitos e o que está acontecendo em seu processo.
- **Celeridade:** As equipes foram preparadas para acolher essa população com sensibilidade, dando prioridade e rapidez máxima ao andamento dos pedidos de LOAS/BPC e incapacidade, que são urgentes para a sobrevivência. O prazo máximo para solucionar os conflitos de forma amigável foi fixado em até 4 (quatro) meses (prorrogável uma única vez de forma fundamentada), respeitando o caráter urgente da subsistência antes de qualquer encaminhamento ao juízo competente.

Com essa nova estrutura, a SJRJ consolida uma política de igualdade material e justiça social, demonstrando que a dignidade humana deve ser garantida a todos, sem exceção.

***Olhar para a vulnerabilidade do outro não é um ato de caridade, mas de justiça.***

***É reconhecer a dignidade humana como um valor inegociável.***

Foto: Celina Alencar



**Entrevistada: Eliane de Almeida Santos**

Quando pensamos em talento, a mente costuma buscar habilidades artísticas, domínio técnico ou grandes produções intelectuais. No entanto, existe um tipo de talento que é silencioso, mas essencial: a capacidade de transformar a atmosfera de um lugar através do cuidado, do esmero e do afeto.

É exatamente esse dom que Eliane de Almeida Santos, colaboradora terceirizada da Justiça Federal, compartilha conosco diariamente, tornando-se o destaque de "Talentos SAJ" desta edição.

## TALENTOS SAJ

### *A arte de cuidar dos detalhes e trazer leveza ao dia a dia na SAJ*

O expediente oficial do andar ainda está longe de começar quando, às 8h da manhã, a correria de Eliane já dá os primeiros passos. Responsável por zelar pelo bem-estar e pela ordem do quinto e do sexto andar do prédio administrativo da Justiça Federal na Avenida Almirante Barroso, 78, ela organiza a própria rotina com precisão e sensibilidade, antes da equipe do setor chegar para o trabalho: primeiro limpar as salas daqueles que entram mais cedo; depois descer para limpar e preparar o café do quinto andar; subir novamente, passar o café do sexto, recolher xícaras e seguir limpando. Cuidar de dois andares inteiros é um desafio extremo e o tempo, muitas vezes, é curto. Mas para Eliane, os detalhes são inegociáveis.

Esse capricho com que limpa as mesas, organiza as copas e aromatiza as salas não é apenas uma obrigação profissional; é o seu talento natural. Com uma trajetória construída desde muito jovem na dureza das faxinas de domingo a domingo como diarista, ela desenvolveu um olhar atento e uma paixão genuína pela arrumação. "Eu amo o que faço, faço com carinho e gosto de agradar as pessoas", conta, revelando que o segredo de conseguir extrair um café elogiado por todos, diariamente, reside em um único ingrediente: o amor.

A dedicação de Eliane transborda as atribuições do seu contrato. Ela cuida do espaço como se fosse a extensão da sua própria casa. Por iniciativa própria, comprou toalhinhas, ganchos e organizadores para conferir mais aconchego e praticidade à copa do setor, um gesto de generosidade espontânea que encantou a equipe da Subsecretaria de Atividades Judiciais (SAJ).

No entanto, a troca de cuidados funciona em via de mão dupla. Antes de acessar o Foro, há cerca de um ano e meio, Eliane enfrentou experiências profissionais desgastantes em outras empresas, que a deixaram psicologicamente exaurida e enfrentando a depressão. O cenário mudou por completo ao encontrar o acolhimento humano do nosso andar.

A reciprocidade, os agradecimentos diários de suas supervisoras, Dona Cristina e Dona Sheila, e o carinhoso cartão da SAJ recebido ao final do ano — o qual guarda até hoje com profunda emoção — devolveram a ela a alegria de trabalhar. "Eu fui tão bem acolhida que me cativou bastante trabalhar aqui. Eu nunca fui elogiada assim. Saber que todos gostam do meu trabalho é muito gratificante. Quem já trabalhou em outro lugar sabe que aqui é o céu", desabafa Eliane, emocionada.

Para a equipe da SAJ, o privilégio é diário. A história de Eliane nos ensina que o maior talento que alguém pode exercer é o de humanizar o cotidiano.

**A DIGNIDADE E A BELEZA DA NOSSA INSTITUIÇÃO  
COMEÇAM, TAMBÉM, NA DELICADEZA DE QUEM NOS  
ESTENDE A PRIMEIRA XÍCARA DE CAFÉ PELA MANHÃ.**

# RADAR SAJ

## **PROGRAMA JUNTOS: Integração e Cidadania para Colaboradores Terceirizados**

Matéria produzida com base nos registros do Portal de Notícias da SJRJ.



Foto do primeiro evento: ACOS (aprimoradas por IA)

Iniciativa institucional promoveu dois importantes encontros para apresentação do programa que visa acolhimento e valorização dos colaboradores terceirizados. Ambos os eventos contaram com a participação ativa da Subsecretaria de Atividades Judiciárias (SAJ), que levou orientações e serviços diretamente aos trabalhadores.

Inspirado em uma prática bem-sucedida do Ministério Público Federal (MPF), o programa JunTos é uma iniciativa da Seção Judiciária do Rio de Janeiro voltada a criar espaços permanentes de acolhimento, capacitação e valorização de seus colaboradores terceirizados. Idealizado na seccional pela juíza federal Fernanda Ribeiro Pinto, o projeto busca consolidar um canal de diálogo contínuo com os trabalhadores.

No primeiro evento do programa, a magistrada reforçou a relevância das equipes de limpeza, segurança e portaria: “A gente não tem Justiça sem vocês”, destacou, anunciando futuras oficinas culturais e educacionais.

A diretora da Secretaria Geral, Luciene Cunha, também esteve presente e reiterou o compromisso institucional em estabelecer um canal de diálogo contínuo com os trabalhadores, visando ações de curto, médio e longo prazos.

A programação teve seguimento com o painel “Conhecendo a SJRJ”, onde foram explicadas as divisões dos poderes da República e a atuação prática da Justiça Federal em temas cotidianos, como fraudes bancárias, benefícios assistenciais e previdenciários (INSS).

### **A Presença Ativa da SAJ no Projeto**

A Subsecretaria de Atividades Judiciárias (SAJ) apoia a iniciativa desde o seu início, aproximando os serviços da Justiça desse público-alvo por meio de palestras informativas. Essa colaboração se consolidou nos dois eventos de apresentação do projeto, detalhados a seguir:

**PRIMEIRO ATENDIMENTO DOS Juizados Especiais Federais**

**ATENÇÃO:** Caso você não possa dar entrada no processo pessoalmente, outra pessoa pode atuar em seu lugar, como seu representante. Nesses casos, o pou no 1º Atendimento dos JEFs para obter mais informações.

Se você tiver acesso à Internet, o atendimento pode ser virtual! Acesse o site: <https://juisgama.trf2.jus.br/>

Produção Editorial:  
SAJ - Subsecretaria de Atividades Judiciárias  
COAJ - Coord. de Atendimento e Atividades Judiciárias

Produção Gráfica  
SGE - Subsecretaria de Gestão Estratégica  
CPRI - Coord. de Projetos Institucionais  
SEPRE - Seção de Gestão de Projetos Estratégicos



Foto do segundo evento: ACOS (aprimorada por IA)

### **Apresentação no Auditório da Rio Branco (12/05/2026)**

O encontro na sede da RB reuniu terceirizados da SJRJ e do MPF, magistrados, representantes do Ministério Público Federal, diretores de áreas administrativas e servidores. Na ocasião, a diretora da SAJ, Andréa Inocêncio, e a coordenadora de Atendimento e Atividades Judiciárias (COAJ/SAJ), Mary Ruth Guimarães, detalharam as atribuições da unidade.

Andréa Inocêncio evidenciou a atuação da SAJ como porta de entrada dos direitos e da assistência jurídica para os mais vulneráveis. Para aproximar os serviços dos colaboradores, foram distribuídos panfletos explicativos sobre o Primeiro Atendimento, contendo um QR Code para acesso direto ao Portal Luiz Gama.

### **Apresentação no Auditório da Venezuela (10/06/2026)**

O programa também foi levado ao auditório da VZ no dia 10 de junho, promovendo mais uma rodada de acolhimento e valorização. Na oportunidade, a diretora da SAJ em exercício, Márcia Vaz, ao lado da coordenadora Mary Ruth Guimarães, conduziram uma apresentação detalhada sobre o funcionamento do Primeiro Atendimento, explicando didaticamente quais são os principais serviços oferecidos aos cidadãos, como funciona a triagem de demandas e o passo a passo seguro para que qualquer pessoa possa realizar uma solicitação formal.

Após um momento de confraternização e lanche, os participantes encerraram a tarde com uma visita guiada ao Centro Cultural Justiça Federal (CCJF).

Entre as diversas iniciativas do programa estão os ciclos de palestras. A SAJ preparou conteúdos personalizados e pensados sob medida para o público-alvo, com foco em simplificação e transparência. Entre os temas que serão apresentados por servidoras da Subsecretaria estão “Orientações sobre como acessar direitos e benefícios de assistência social, saúde e previdência” e “Comunicação e bem-estar nas relações entre pessoas”.



Fotos: ACOS (aprimoradas e tratadas por IA)





Foto: Pexels

## EXPEDIENTE

Produção

**Subsecretaria de Atividades  
Judiciárias (SAJ)**

Diretora da SAJ

**Andréa Alves Inocêncio**

Redator e Designer Gráfico

**Celina Santos de Alencar**

Revisor

**Andréa Alves Inocêncio**

**Celina Santos de Alencar**

**Márcia Helena Schuck Magalhães Vaz**

Colaboradores

**Andréa Alves Inocêncio**

**Edson Filipe Brandão Rios Ribeiro**

**Eliane de Almeida Santos**

**Márcia Helena Schuck Magalhães Vaz**

**Mary Ruth de Oliveira Guimarães**

**Renato Antônio Coelho da Costa**